

## Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo IV Trimestre de 2010

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2010 registrou bons resultados para o nível de atividade estadual. De acordo com os resultados obtidos a partir do Indicador de PIB trimestral construído pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), esse ano fechou com resultados que apontam para a expansão do nível de atividade.

Embora comparações envolvendo trimestres consecutivos apontem para taxas de crescimento menores (taxa de +3,5% na comparação entre trimestres consecutivos), comparações mais longas sinalizam taxas nitidamente superiores, entre 10 e 15% (taxas de +9,7% e +13,3%, no caso de comparações envolvendo o quarto trimestre de 2010 e 2009 e comparações acumuladas ao longo do ano, respectivamente). Embora esses resultados apresentem menores magnitudes do que aqueles registrados para o terceiro trimestre de 2010, ainda assim apontam para um nítido padrão de expansão do nível de atividade local. A Tabela 1 resume esses resultados.

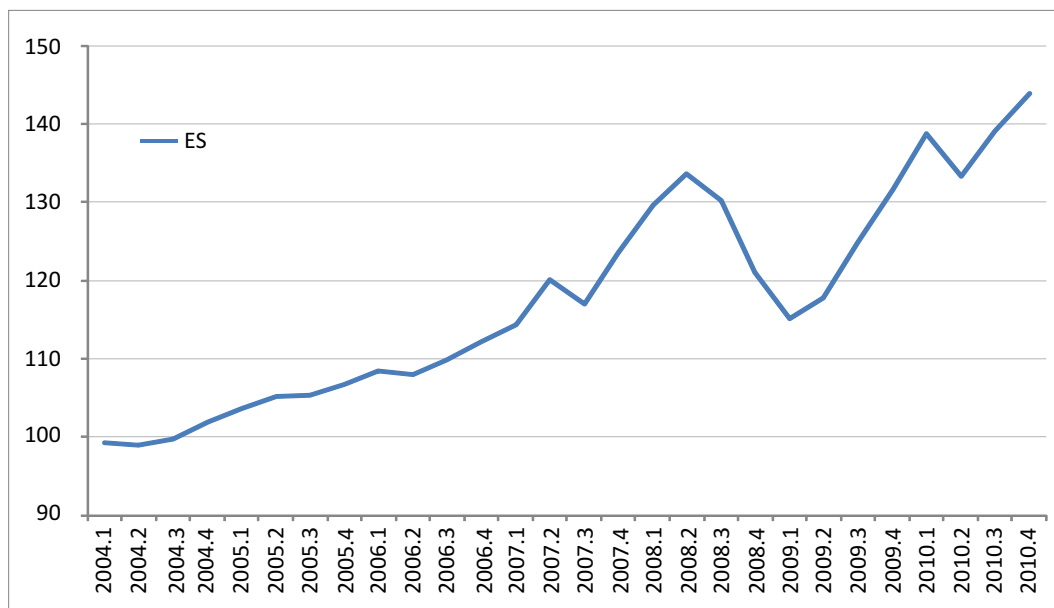
**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 2º trimestre de 2008 ao 4º trimestre de 2010

Taxas (%)	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	11,0	11,1	7,8	-9,4	-10,8	-8,5	-4,5	20,4	16,4	14,5	<b>13,3</b>
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	9,4	10,6	7,8	3,0	-3,4	-7,0	-4,5	2,0	9,0	13,2	<b>13,3</b>
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	11,2	11,4	-1,9	-9,4	-12,0	-4,0	9,2	20,4	12,9	11,1	<b>9,7</b>
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	3,2	-2,6	-7,0	-4,9	2,4	6,1	5,3	5,4	-3,9	4,3	<b>3,5</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Por sua vez, o Gráfico 1 apresenta a evolução temporal do indicador de PIB trimestral do Estado (série dessazonalizada) ao longo do período compreendido entre o primeiro trimestre de 2004 e o quarto trimestre de 2010.

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2010.4**  
**Série Dessazonalizada (2004=100)**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O resultado observado no IV trimestre de 2010 revela um nível de atividade 25% superior ao pior momento da crise financeira internacional (I trimestre de 2009); e 8% superior ao melhor momento da economia capixaba antes da crise (II trimestre 2008).

Com efeito, a economia local já recuperou o patamar de produção observado antes da crise, muito por conta a ocupação de sua capacidade ociosa. A partir de então, ensaia uma nova trajetória de crescimento, também apoiada na ampliação da capacidade instalada local.

A Tabela 2 apresenta valores de PIB nominal para o Espírito Santo ao longo do período 2004/2010 (dados anuais). No caso, resultados referentes aos cinco primeiros anos equivalem a dados oriundos do Sistema de Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto que os dois últimos anos correspondem a resultados referentes a estimativas do indicador de PIB trimestral do Estado.

**Tabela 2**  
**PIB Nominal do Espírito Santo**

Ano	Valor R\$ Bilhões
2004*	40,2
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008*	69,9
2009**	70,4
2010**	84,1

\* Contas Regionais.

\*\* Indicador do PIB Trimestral.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados descritos na tabela demonstram que, ao longo do ano de 2010, foi registrado um valor de R\$ 84,1 bilhões para o PIB nominal estadual, correspondente a um aumento de +19,5% em relação ao ano de 2009. Por outro lado, vale notar que, quando da comparação com o ano de 2004, foi registrado um aumento de +109%, o que equivale a dizer que o indicador em análise dobrou ao longo de um período de sete anos.

## RESULTADOS

Desde a publicação do último número do presente documento, ocorreram revisões em algumas das variáveis que compõem o indicador trimestral de PIB do Espírito Santo calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Por conta disso, a série histórica desse indicador sofreu algumas mudanças, com o mesmo ocorrendo no caso de algumas das séries daí derivadas. A Tabela 3 contém as séries revisadas.

**Tabela 3**  
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

Ano	Base móvel* (média do ano anterior = 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmark anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,2	92,08			99,3	
2004.2	107,8	107,62			99,0	-0,3%
2004.3	100,4	100,44			99,8	0,8%
2004.4	99,5	99,86			101,9	2,1%
2005.1	96,9	97,77	6,2		103,6	1,7%
2005.2	113,2	114,33	6,2		105,2	1,5%
2005.3	105,6	106,29	5,8		105,4	0,2%
2005.4	105,0	104,71	4,9	5,8	106,7	1,3%
2006.1	98,4	101,80	4,1	5,3	108,5	1,7%
2006.2	114,9	117,76	3,0	4,4	108,0	-0,4%
2006.3	109,4	111,56	5,0	4,2	109,8	1,6%
2006.4	107,9	110,13	5,2	4,3	112,2	2,2%
2007.1	96,7	106,93	5,0	4,5	114,3	1,9%
2007.2	116,3	129,35	9,8	6,4	120,0	5,0%
2007.3	106,6	119,17	6,8	6,8	117,0	-2,5%
2007.4	106,6	119,75	8,7	7,7	123,6	5,6%
2008.1	98,4	118,42	10,7	9,0	129,5	4,8%
2008.2	119,0	143,84	11,2	9,4	133,6	3,2%
2008.3	109,6	132,76	11,4	10,6	130,2	-2,6%
2008.4	96,9	117,45	-1,9	7,8	121,0	-7,0%
2009.1	83,0	107,30	-9,4	3,0	115,1	-4,9%
2009.2	97,9	126,52	-12,0	-3,4	117,8	2,4%
2009.3	98,7	127,48	-4,0	-7,0	125,0	6,1%
2009.4	99,3	128,25	9,2	-4,5	131,6	5,3%
2010.1	100,0	129,22	20,4	2,0	138,8	5,4%
2010.2	110,6	142,86	12,9	9,0	133,3	-3,9%
2010.3	109,6	141,62	11,1	13,2	139,0	4,3%
<b>2010.4</b>	<b>108,9</b>	<b>140,74</b>	<b>9,7</b>	<b>13,3</b>	<b>143,8</b>	<b>3,5%</b>

\* 2004: base 2004. 2009 em diante: base 2008.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Conforme dito anteriormente, os resultados obtidos demonstram que o Estado apresentou padrões de expansão no quarto trimestre de 2010, no caso de todos os horizontes temporais considerados. Especificamente, no caso de comparações com o Brasil, nota-se que o Espírito Santo vem registrando maiores taxas de crescimento, independentemente do horizonte analisado. A Tabela 4 apresenta esses resultados.

**Tabela 4**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	7,5	13,3
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	7,5	13,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	5,0	9,7
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,7	3,5

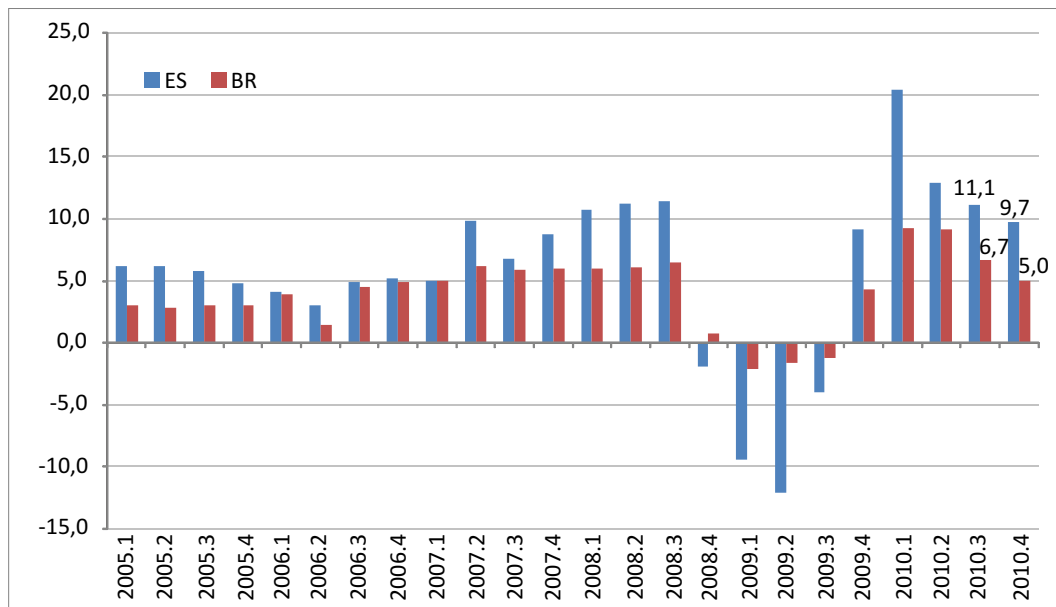
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados referentes a essa última tabela demonstram que, no caso de comparações acumuladas, o Espírito Santo vem apresentando taxas de expansão cerca de duas vezes superiores às registradas para o Brasil (três primeiras linhas da tabela).

Conforme ressaltado em outros números do presente documento, os resultados acima reportados reforçam uma regularidade empírica marcante da economia estadual: quando o País cresce, o Estado tende a crescer mais, enquanto que quando o País contrai, o Estado tende a contrair mais, com essa diferença de magnitudes equivalendo, em média, a duas vezes<sup>1</sup>. O Gráfico 2 confirma esse padrão, no caso de variações do indicador de PIB trimestral contra o mesmo trimestre do ano anterior. Em particular, vale notar que, ao longo do quarto trimestre de 2010, o Espírito Santo apresentou uma taxa de crescimento quase duas vezes superior à taxa de crescimento do Brasil (+9,7% contra +5%, respectivamente).

<sup>1</sup> Magalhães e Ribeiro (2009).

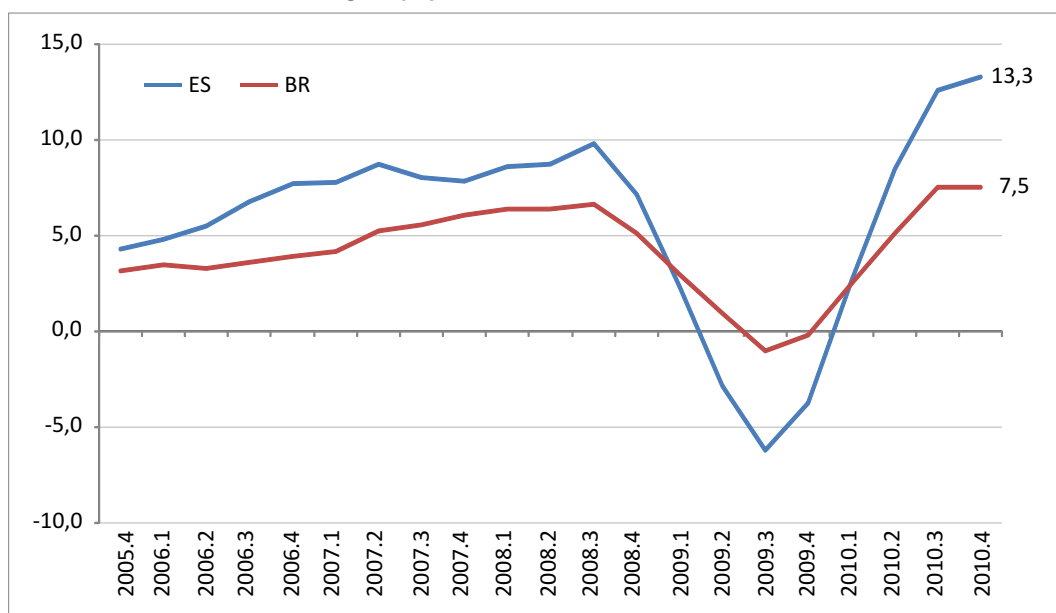
**Gráfico 2**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

O Gráfico 3 e a Tabela 5 expõem as séries históricas equivalentes às taxas de variação acumuladas em quatro trimestres do indicador de PIB do Espírito Santo e do PIB do Brasil, ao longo do período 2005:04/2010:04 (dados trimestrais).

**Gráfico 3**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Varição (%) acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Tabela 5**  
**PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo**  
**Variação (%) acumulada em 4 trimestres**

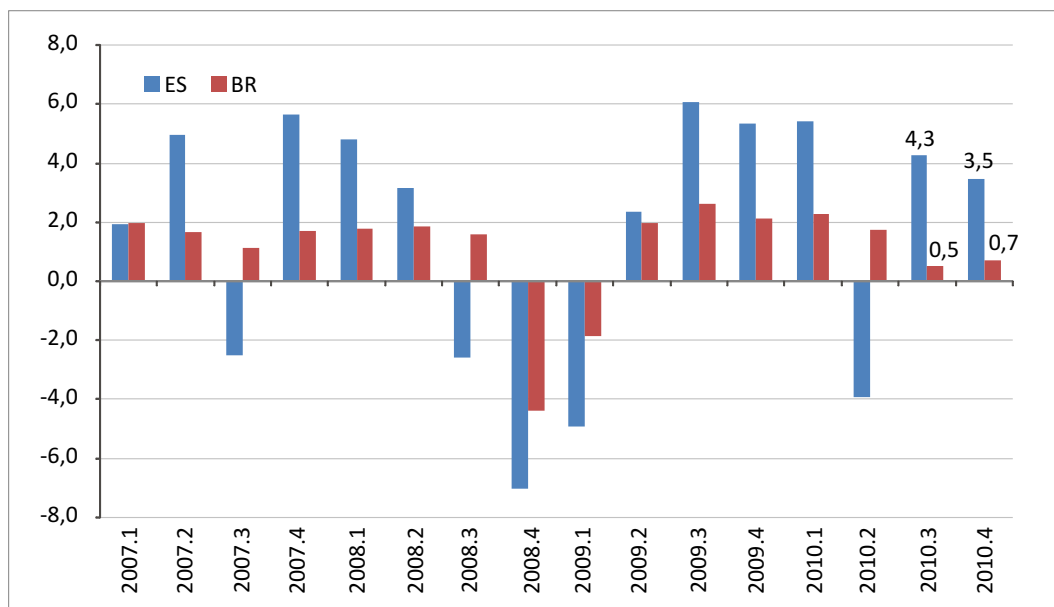
	Indicador ES	IBGE Brasil
2005.4	4,3	3,1
2006.1	4,8	3,5
2006.2	5,5	3,3
2006.3	6,8	3,6
2006.4	7,7	3,9
2007.1	7,8	4,2
2007.2	8,8	5,3
2007.3	8,0	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,5	6,4
2008.2	8,5	6,4
2008.3	9,5	6,6
2008.4	6,9	5,1
2009.1	2,2	3,0
2009.2	-2,9	1,0
2009.3	-6,2	-1,0
2009.4	-3,7	-0,2
2010.1	2,7	2,4
2010.2	8,4	5,1
2010.3	12,6	7,5
<b>2010.4</b>	<b>13,3</b>	<b>7,5</b>

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

A informação descrita no gráfico e na tabela acima permite constatar que a trajetória de recuperação do indicador estadual tende a ser mais acentuada do que aquela referente ao caso nacional, especialmente no caso do último trimestre, dada a maior aceleração da série estadual em comparação à série nacional. De fato, quando da comparação de valores específicos, nota-se que, ao longo do ano de 2010, o Espírito Santo apresentou taxas consistentemente superiores às registradas para o Brasil (Tabela 5).

O Gráfico 4 apresenta a evolução temporal das séries dessazonalizadas de PIB trimestral do Brasil e do Espírito Santo ao longo do período compreendido entre os anos de 2007 e 2010 (variação percentual contra o trimestre imediatamente anterior).

**Gráfico 4**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação % contra o trimestre imediatamente anterior - Série Dessazonalizada**



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados reportados demonstram que, no caso de comparações intertrimestrais, o Estado vem apresentando taxas de expansão superiores ao País nos últimos dois anos. A exceção fica por conta do segundo trimestre do ano de 2010, quando o nível de atividade estadual registrou uma taxa de contração de  $-3,9\%$ , ao passo que o País registrou uma taxa de expansão de  $+1,8\%$ . Por outro lado, quando de comparações envolvendo os dois últimos trimestres de 2010, nota-se que o Estado registrou taxas de crescimento mais de cinco vezes superiores em relação ao País.

A Tabela 6 apresenta resultados referentes ao índice trimestral de PIB nominal calculado para o Espírito Santo, assim como ao índice acumulado em quatro trimestres. No caso, o PIB nominal foi obtido a partir da combinação do indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Rio de Janeiro, com esse procedimento sendo justificado a partir do fato de que atualmente o IBGE não calcula esse índice de preços para o Espírito Santo. Feita essa combinação, a série resultante foi ajustada ao *benchmark* anual através do método de Denton<sup>2</sup>.

<sup>2</sup>Ver, a esse respeito, Bonelli, Bastos e Abreu (2009, p.17).



**Tabela 6**  
**PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)**

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,8
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	13,9	49,9
2006.3	13,4	51,4
2006.4	13,5	52,8
2007.1	13,3	54,1
2007.2	16,2	56,4
2007.3	15,2	58,2
2007.4	15,6	60,3
2008.1	15,7	62,8
2008.2	19,5	66,0
2008.3	18,2	69,0
2008.4	16,4	69,9
2009.1	15,2	69,4
2009.2	18,2	68,1
2009.3	18,4	68,2
2009.4	18,6	70,4
2010.1	19,3	74,5
2010.2	21,6	77,8
2010.3	21,4	80,9
2010.4	21,8	84,1

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

No caso do PIB nominal do Estado, nota-se um padrão de crescimento ao longo do ano de 2010, com o quarto trimestre desse ano apresentando um aumento de R\$ 9,6 bilhões em relação ao primeiro trimestre (variação de +12,9%). Como de costume, vale a ressalva de que, uma vez que este indicador equivale a uma medida de PIB nominal, os resultados reportados fazem referência não apenas a um aumento na quantidade de bens finais produzida no Estado, mas também a variações nos preços (inflação) ocorridas durante esse período. Ainda assim, os resultados referentes a comparações intertrimestrais reportados acima demonstram que, em termos nominais, o Espírito Santo apresentou, ao longo do quarto trimestre de 2010, um nítido padrão de expansão em relação ao patamar onde se encontrava no início desse mesmo ano.

Em termos gerais, os resultados referentes ao indicador antecedente de PIB trimestral do Espírito Santo no quarto trimestre de 2010 permitem concluir pela ocorrência de um padrão de expansão do nível de atividade local, com ênfase no caso de comparações envolvendo maiores períodos de tempo. Um padrão semelhante também foi registrado recentemente para variações oriundas do índice de produção industrial do Estado, um resultado que tende, em última instância, a corroborar as principais conclusões aqui descritas<sup>3</sup>.

<sup>3</sup>Panorama Econômico (2010).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R.; BASTOS, E.K.X.; ABREU, P.C.A. Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. *Texto para Discussão n.07*, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>)

MAGALHÃES, M.A.; RIBEIRO, A.P.L. Ciclos de negócios no Espírito Santo. *Texto para Discussão n.9*, IJSN, Nov.2009. 37p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-09.pdf>).

*PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO* – IV Trimestre de 2010. IJSN, Abr.2011, 28p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/928\\_ijsn\\_pe09.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/928_ijsn_pe09.pdf)).

---

### Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

#### Equipe Técnica

Victor Nunes Toscano  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)  
Manoela Baiocco Andrade  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)  
Matheus Albergaria de Magalhães  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

#### Revisão

Leonardo de Magalhães Leite  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

#### Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha  
Assessoria de Relacionamento Institucional  
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional